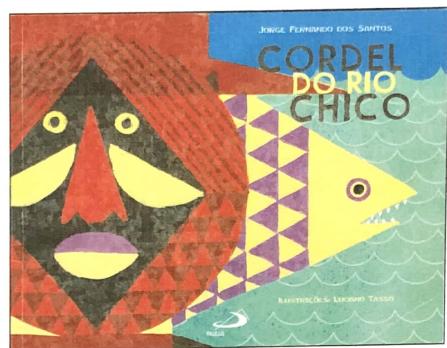


## **Releitura da obra**



**Realizada sob a orientação  
da Professora Marcia Souza**

**5º ano B/2019**

## **Agradecimentos**

**Nosso agradecimento inicial é a Deus, por nos permitir a existência e por nos guiar e fortalecer todos os dias de nossas vidas.**

**Aos nossos pais pelo incentivo nos estudos, amor e apoio incondicional.**

**A nossa professora Marcia Souza, por compartilhar conosco momentos únicos em nossa formação e como protagonistas do processo educativo.**

## **Apresentação**

**Jorge Fernando dos Santos, admirador da cultura nortes-tina, narra neste lindo poema em formato de cordel, a história do Rio São Francisco, um importante símbolo da natureza e cultura da sociedade brasileira.**

**O enredo parte da descoberta e anúncio do Rio São Francisco, feita pelo navegador Américo Vespúcio, e segue viagem pela fauna e flora da região. Ao mesmo tempo, denuncia as questões que levaram o velho rio, às condições que se encontra hoje, pedindo ajuda para sobreviver, resultado de anos de exploração e descuido humano.**

**Rio com nome de Santo, respeito mereceria, respeito ao Rio São Francisco, respeito à natureza, respeito à vida.**

## Índice

<b>Bacia do Rio São Francisco .....</b>	<b>05 a 11</b>
➤ Esboço manual	
<b>Xilogravura .....</b>	<b>12 a 18</b>
➤ Margem do Rio São Francisco	
<b>Assim eram seus habitantes .....</b>	<b>19 a 32</b>
➤ Imagens manuais	
➤ Produção textual	
<b>Lendas do Rio São Francisco .....</b>	<b>33 a 38</b>
<b>Velho Chico! .....</b>	<b>39 a 41</b>
➤ Produção de Cordel	
<b>O poeta canta a dor da sua gente .....</b>	<b>42</b>
➤ Poesia "Velho Chico" Rivaldo Targino da Costa	
<b>O homem pensa que é dono do mundo e da natureza .....</b>	<b>43 a 49</b>
<b>Rio com nome de Santo .....</b>	<b>50 a 63</b>
➤ São Francisco de Assis	
<b>Respeito à Natureza Viva o Rio Chico! (Mosaico) .....</b>	<b>64 a 66</b>
<b>Conclusão .....</b>	<b>67</b>
<b>Alunos autores .....</b>	<b>68</b>
<b>Ficha Técnica .....</b>	<b>69</b>

## Bacia do São Francisco

Sou o Velho Chico das águas  
Capitão de Jangadas  
Salvação do Sertão

É uma das mais importantes Bacias Hidrográficas  
do Brasil.

### Bacia do São Francisco

Sou o Velho Chico das águas  
Capitão de Jangadas  
Salvação do Sertão

Está localizada nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste do País

## Bacia do São Francisco

Sou o Velho Chico das águas  
Capitão de Jangadas  
Salvação do Sertão

É formada pelo Rio São Francisco e seus 158 afluentes, dos quais 90 são rios perenes e 68 deles são rios temporários.

### Bacia do São Francisco

Sou o Velho Chico das águas  
Capitão de Jangadas  
Salvação do Sertão

*Poem Recibe esse nome visto que o rio mais importante que o Campô é o Rio São Francisco.*

### Bacia do São Francisco

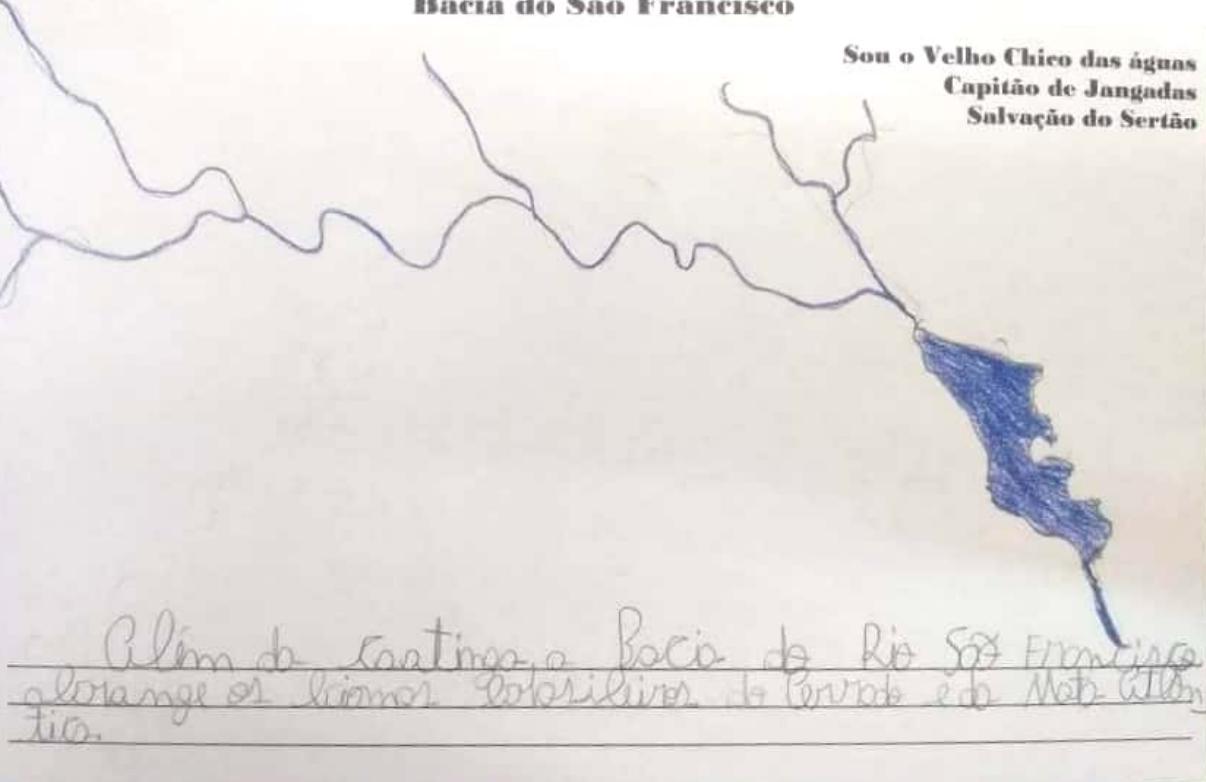
Sou o Velho Chico das águas  
Capitão de Jangadas  
Salvação do Sertão



É totalmente brasileira e ocupa 87% do território nacional.

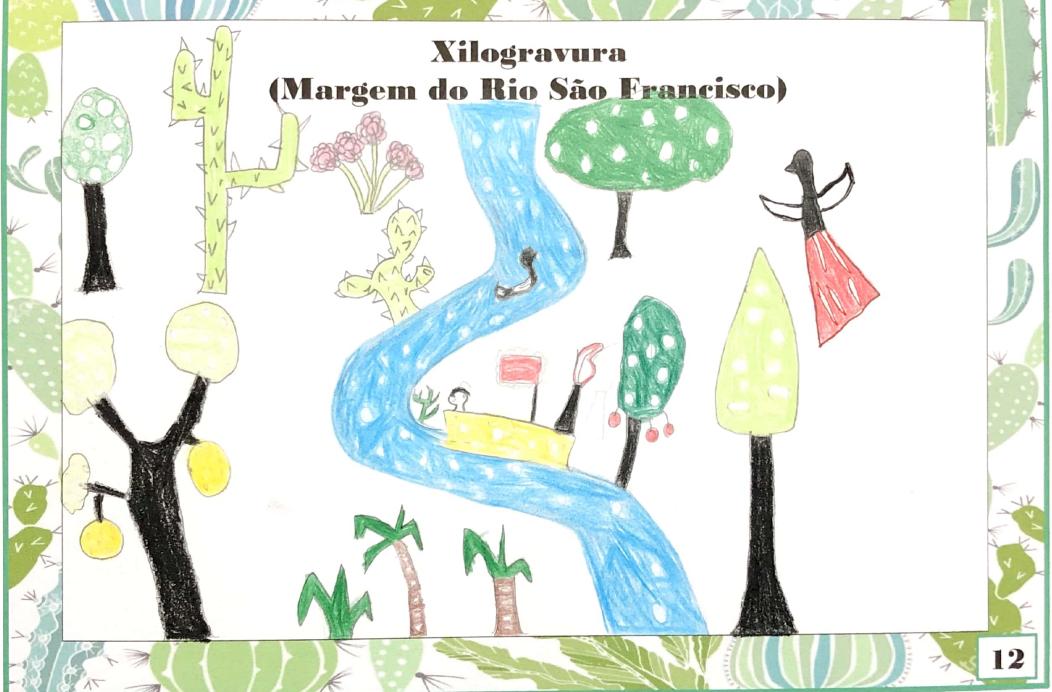
### Bacia do São Francisco

Sou o Velho Chico das águas  
Capitão de Jangadas  
Salvação do Sertão





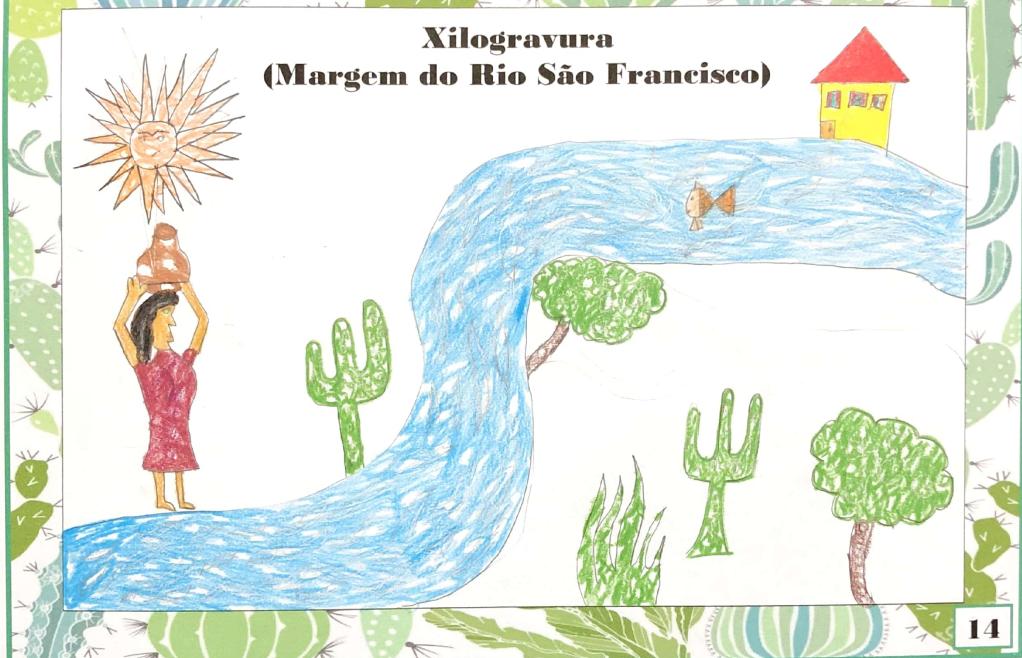
**Xilogravura  
(Margem do Rio São Francisco)**



**Xilogravura  
(Margem do Rio São Francisco)**



**Xilogravura**  
**(Margem do Rio São Francisco)**



**14**

**Xilogravura**  
**(Margem do Rio São Francisco)**



**15**

**Xilogravura  
(Margem do Rio São Francisco)**



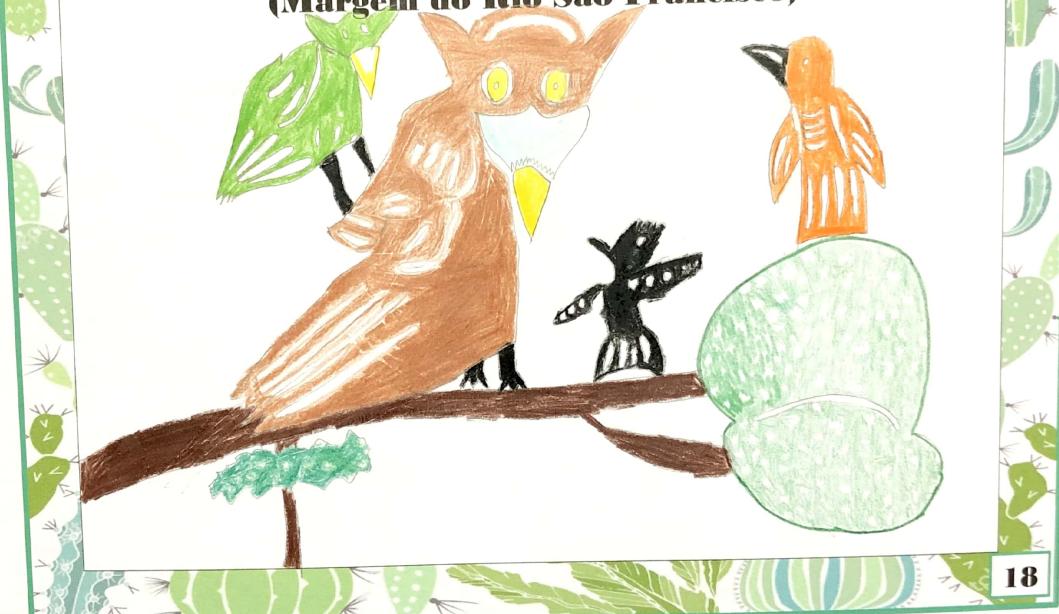
**16**

**Xilogravura  
(Margem do Rio São Francisco)**



**17**

**Xilogravura**  
**(Margem do Rio São Francisco)**



**18**

**Assim eram seus habitantes...**



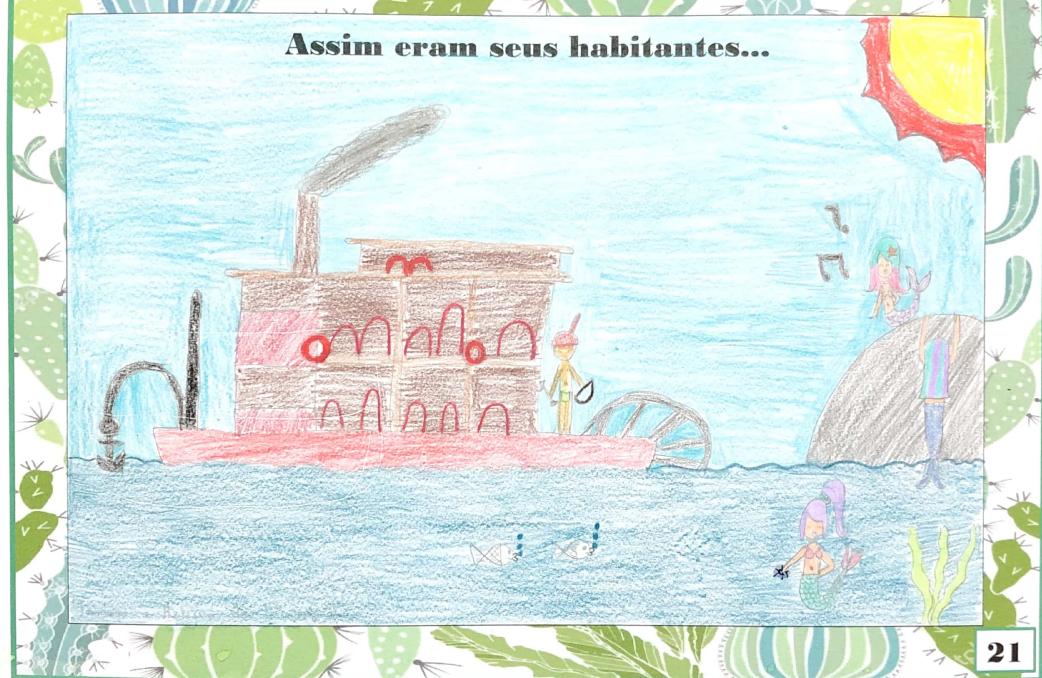
## Lutadores em luta da bordade

Pio São Francisco, unha e coroa doce, figura tanto "Chicos e Chicos", entediando muitos, frentes, e imigrações que se formaram em saus, hórus.

Índios, morugos, sereia, porquinhos, periquitores, berqueiros, o bicho d'água, o laguim, muitos peixes, os grena, o burrinquinho, patatinha, pata-cantador, o violino... armados de liger.

foge lamentom laranjera, mas todos tem raudas des des, uma época ali distante de esnudader, guardam no coralos e armaz de um leito que representou a terra".

**Assim eram seus habitantes...**



**21**

### Guerreiros com brisa de campainha

Rio São Francisco, único eioso, duro, lugar a tanto outro  
"Calicos e Chicos", exibindo múltiplos aspectos e imaginações que se  
balançavam em raias, raias.

Índios, morufas, aves, garimpais, pescadores, barqueiros,  
o caldeirão d'água, o maguira, muitos peixes, os garças, o berrame-  
queiro, patolínia, o porta-canadar, o violino... eram demais  
de lugar.

Objetos lamentam horrores, mas todos têm recordações de uma épo-  
ca ali distante. As recordações guardam no coração, e amor de  
um leite que representava a "vida".

**Assim eram seus habitantes...**



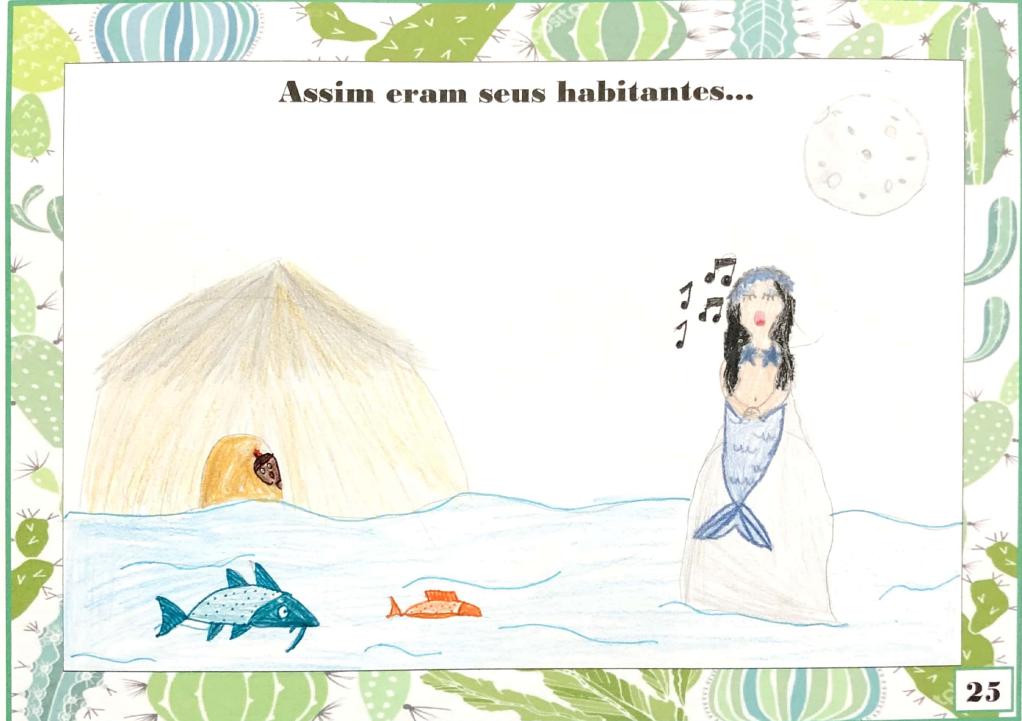
## Giroviro Pela Olaria

Rio São Francisco, único eioso, dava lugar a tantas culturas e cidades, residenciando múltiplos festejos e imaginários que se banhavam em suas águas.

Índios, morros, sereias, garimpeiros, pescadores, lençóis, o caldeirão d'água, o requeiro, muitos peixes, os garcas, o barraqueiro, praia-tira, o poeta-contador, o violero... eram donos do lugar.

Hox, lamentam horrores, mas todos têm saudade de uma época ali distante. De recordes, guardados no coração, o amor de um bicho que representava a "reida".

**Assim eram seus habitantes...**



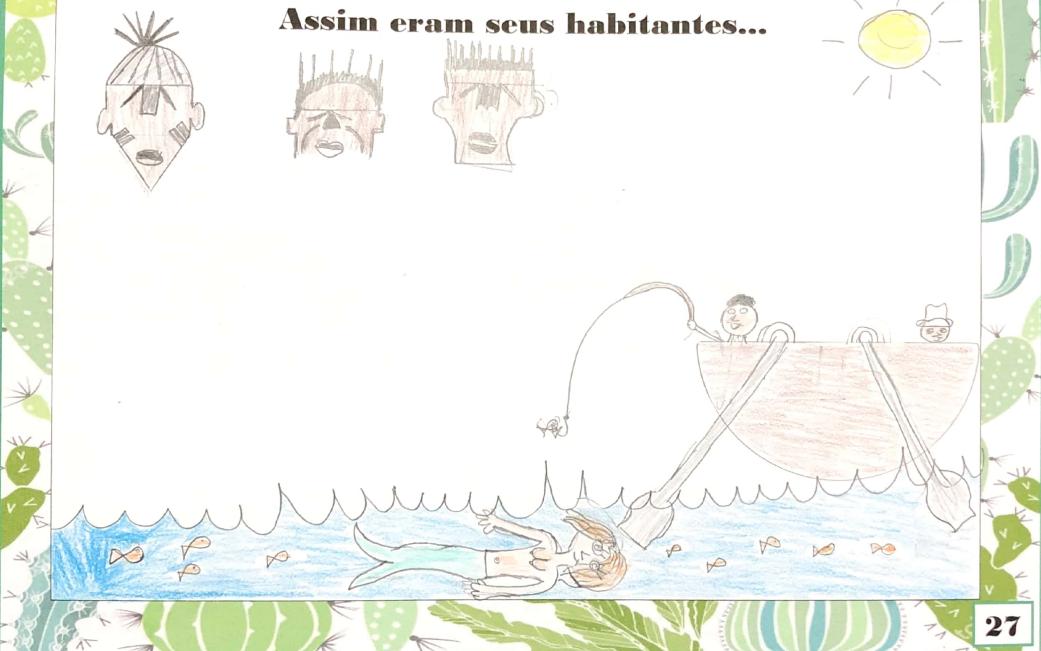
### Rio Chico e sua história

Rio São Francisco, único e coeso, dava lugar a tantos outros "Chicos e Chicas", evidenciando múltiplas facetas e imaginações que se banhavam em suas águas.

Índios, marujos, sereia, garimpeiros, pescadores, barqueiros e caldeirão d'água, o requeiro, muitos peixes, as garras, o baranhamento potativa, o poeta-contador, o violino... Eram os do mundo lugar.

Hoje lamentam horrores, mas todos têm saudades de uma época ali distante. De saudades, guardam no coração, o amor de um leito que representava a "vida".

**Assim eram seus habitantes...**



## Espetos do Rio Chico de Sobreviver

Rio São Francisco, lâmina seca, clara ligaçõa a tanto outros "Chicos e Chicas" evidenciando múltiplas fases e imaginações que se desenham em suas águas.

Índios, morugos, rorós, grumpeiros, pernambucos, borqueiros e caboclos d'água, o caqueiro, muitas peixes no espaço, o bonquinho-pato-tive, o peeta-contador, o violino... eram todos os lugares.

Esses lamentos horrores, mas todos têm raiz ader de uma época ali distante. De raiz ader guardam no coração e sonho de um leito que representava a "vida".

**Assim eram seus habitantes...**

## Guerrilha de Chico

Rio São Francisco, único eioso, dentro lugar a tantos outros 'Chicos' e 'Chicas', engendrando milhares e imaginações que se enraizaram em suas águas.

Indios, morros, serra, garimpeiros, pescadores, caqueiros, barqueiros, o Calvado d'água, muita peixes, os iguanas, os barroqueiros, pescaria, o poeta-pintador, o violino... from dores de lugar.

Há lembranças horripis, mas todos tem saudades de uma época ali distante. As saudades guardam no organo, e amor de um lito que representa "a vida".

**Assim eram seus habitantes...**



## Chico, o grande rio guerreiro

Rio São Francisco, ríme e caixe, dava lugar a tantos outros "Chicos e Chicas", evidenciando múltiplas facetas e imaginariedades que se branhanham em suas águas.

Índios, marujas, sereia, garimpeiros, pescadores, barqueiros, o colchão d'água, o naqueira, muitos peixes, os gôncas, o barranqueiro, patatina, o peita-cantador, o rie-leire... eram deuses do lugar

Hoje lamentam herreiros, mas todos têm saudades de uma época ali distante. De saudades, guardam no coração, e amar de um leito que representava a "nida".

## Lendas do Rio São Francisco

33

## O caboclo d'água

O caboclo - d'água é um gigante que vive na parte mais profunda do rio, numa gruta de ouro. Ele persegue os borqueiros e dá muito trabalho a elos. Vira as emboscadas e espanta os peixes, para prejudicar os pescadores. Sua pele é dura como couro, por isso não adianta atirar nele: as bolas não penetram.

Quando os borqueiros se sentem perseguidos, costumam oferecer um pedaço de fumaça ao gigante.

Por um pedaço descombrido, ele consegue sair a intenção do índio. Por isso, o caboclo d'água é tão terrível.

## Lendas do Rio São Francisco



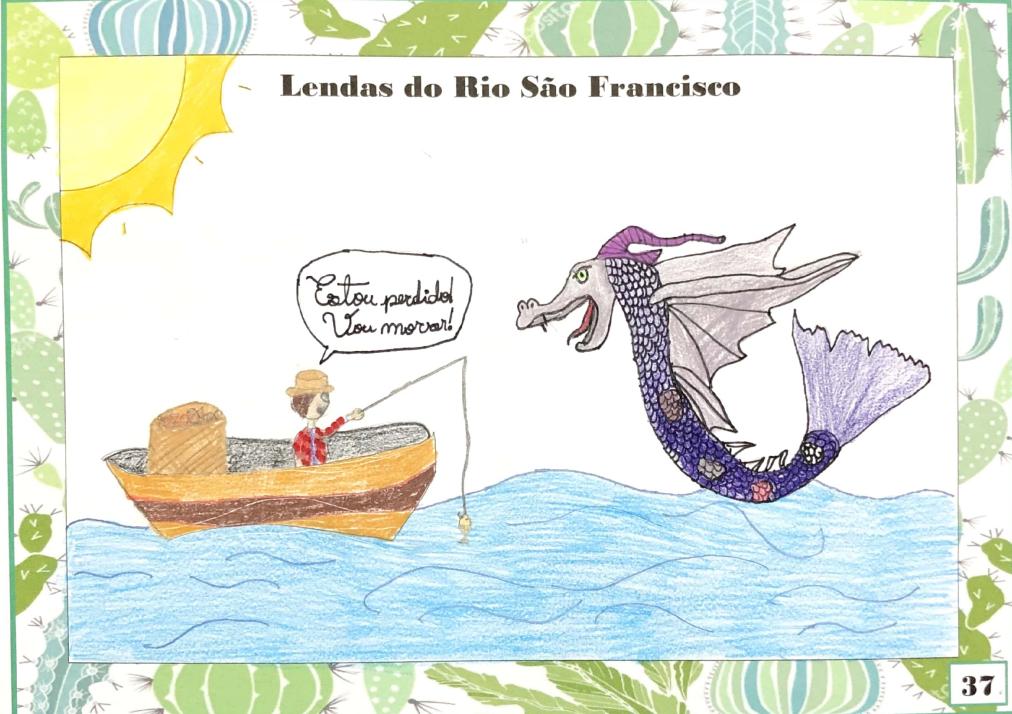
35

## TAÍ, NÓS A MÃE-D'ÁGUA

A mae-d'água nrinse nos águas do Velho Chico.  
Os barqueiros digem que o río adormece à meia-monte.  
Ele dorme por mais ou menos deis minutos. Nesse mo-  
mento, os águas do río e dos cachoeiros moç correm.  
Os peixes desfam-se no leito de río, os cabras perdem o  
nremoso, a Mae-d'água, que é metade mulher, metade peixe,  
ani da água e procura uma canoa para pentejar as longas  
cabelas. As pessoas que morreram afogadas anem da fum-  
do das águas e saltem para as estrelas.

Por isso, as barqueiras que se encontram na río  
á meia-monte tñm tanto cuidado para moç acordá-la.

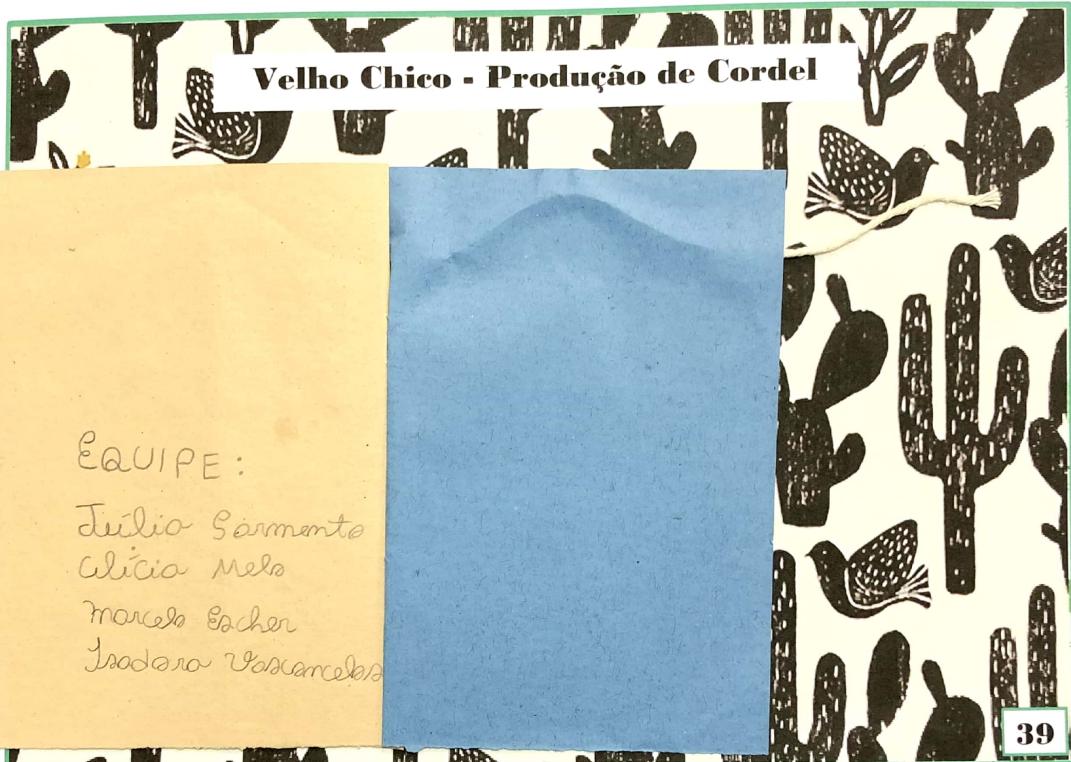
## Lendas do Rio São Francisco



## O Minhocão

Uma cobra enorme, gigante mesmo, que  
vive no Rio São Francisco. Quando ele dá  
uma colapso minhocão vai furando a terra, vai  
furando, e passa por baixo das casas. O bu-  
lício que faz por onde ele passa é tão gran-  
de que as casas acabam desmoronando.

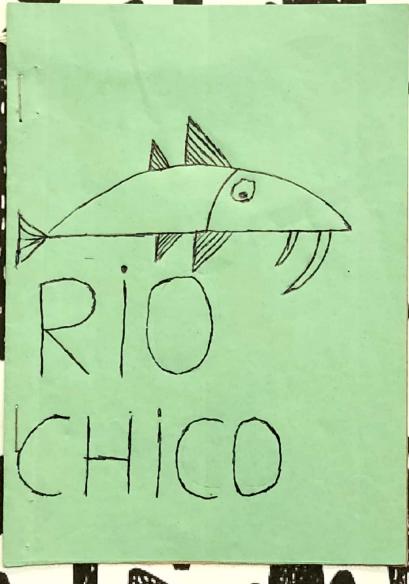
O divertimento predileto dessa cobra, que ga-  
mhou o apelido de Minhocão devido aos túneis  
que corta na terra, é apunhejar os viajantes  
de barco. Quando ele fia gangade, bem que  
ninguém a tenha percebido, ela lhe bate no banco  
da barca com o rabo numa embates, afundando-a imediatamente.  
E o minhocão, também, que cobra essas grutas nas barrancas do Rio.



EQUIPE:

Júlio Garmento  
Alicia Melo  
Marcelo Sacher  
Isadora Vassouras

**Velho Chico - Produção de Cordel**

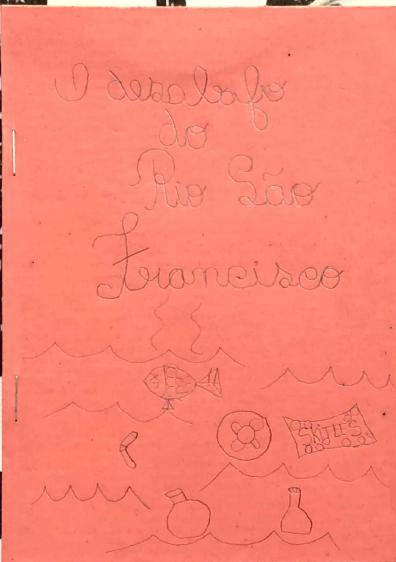


RIO  
CHICO

40

**Velho Chico - Produção de Cordel**

I desabaf  
do  
Rio São  
Francisco



41

**O poeta canta a dor da sua gente**  
**Poesia: Velho Chico**

**Quando o Velho Chico se acordar**  
Eu vou sentir forte emoção  
Pensar que estou vendo o mar  
Em plena seca do sertão

A saudade inundou meu coração  
A saudade inundou meu coração

Todos os rios vão transbordar  
Com as águas turvas das serras  
Não haverá mais guerras  
E a paz sempre reinará

**Sobre as ondas azuis do mar**  
**Sobre as ondas azuis do mar**

Rivaldo Targino da Costa

## **O homem pensa que é dono do mundo e da natureza**

O mundo não é seu  
de, mas que temos que  
fazer a diferença!  
**SALVE O PLANETA!**



Cuida da natureza,  
pois ela é fundamental  
à vida.



## O homem pensa que é dono do mundo e da natureza

Cuide a natureza,  
pois você pode salvar  
míos.

Se quiser fazer uma  
boa ação, seja consciente  
“cuide da natureza”



## **O homem pensa que é dono do mundo e da natureza**

Desemos respeitar a natureza, proteger, cuidar das plantas e animais, não jogar lixo nas praias, rios e parques.



O ser humano precisa parar de poluir o mundo, para se fazer, destruirá o que de mais belo que exist, a vida.



### **O homem pensa que é dono do mundo e da natureza**

Preservar o meio ambiente é cuidar do nosso futuro.



Não mate  
o que te deu  
VIVO!



## O homem pensa que é dono do mundo e da natureza

Ces animais respeitam a natureza sem destruir. Ela querem o seu humano usar a sua inteligência para utilizar os recursos naturais e não destruir a natureza. Nós nos conseguimos usufruir SEM DESTRUIR.

Respeite a natureza e ela te respeitará.



## **O homem pensa que é dono do mundo e da natureza**

• Ajude a natureza  
e ela  
nos le  
ajudará.  
Pois, da sua  
Vida, ela pode  
CUIDAR!

• Cuidem:  
Cuidem da natureza  
Pois ela cuida  
de nós.

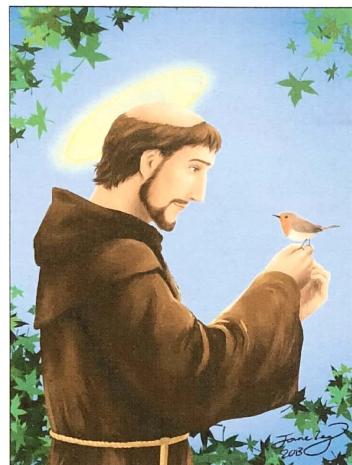


## **O homem pensa que é dono do mundo e da natureza**

I planeta precisa de  
ajuda, todo mundo concorda,  
mas não ajuda. Faça a diferença!

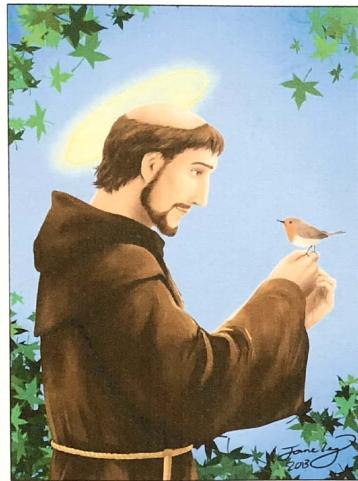


## Rio com nome de Santo



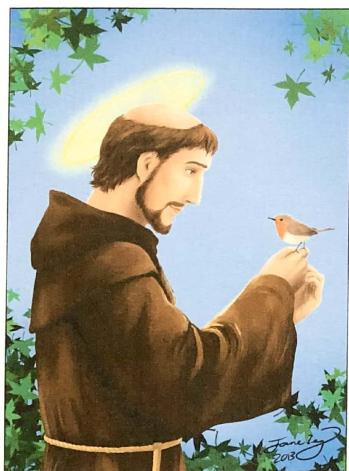
Rio com nome de Santo  
Perpetua merceria.  
Em vez disso ele sofria  
de Tristeza e de quebranto  
Entre a água e a mógoa  
Não lhe resta nem o pranto.

## Rio com nome de Santo



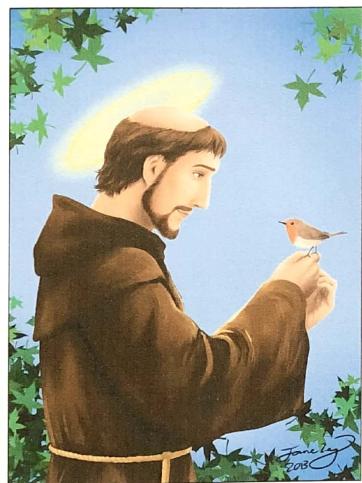
Rio com nome de santo  
Respeito mereceria.  
Em rez disse ele sofrer  
De tristeza e de quebranto  
Entre a águas e a mágoa,  
Não lhe resta nem o pranto

## Rio com nome de Santo



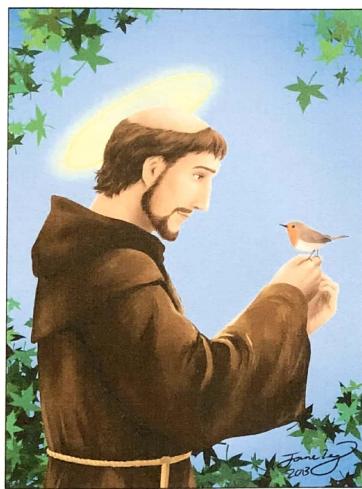
Rio com nome de santo  
Respeito minuciosa.  
Em rezo disse ele doceza.  
De frustez e de quereranto  
Entre a águia e a mágica,  
Não lhe riu nem o pronta.

### **Rio com nome de Santo**



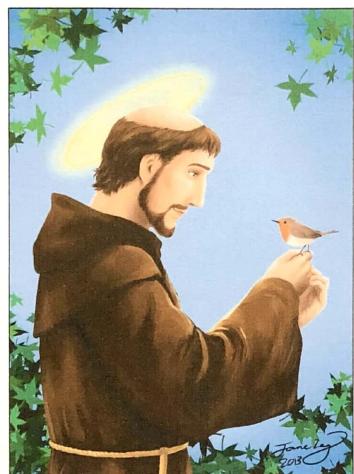
Rio com nome do santo  
Prazerito morreria.  
Em vez disso olhe pra  
Do tristeza e desgarrado  
Entre a água e a manga  
Não lhe resta nem o prato

## Rio com nome de Santo



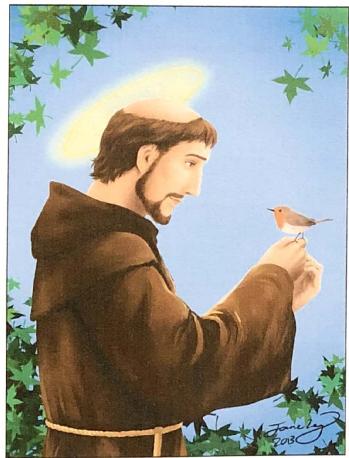
Rio com nome de santo  
Respeito merecerás.  
Em vez disso ele sofria  
De tristeza e de quebração.  
Então o Senhor lhe negou  
Mas lhe rendeu nemo prêmio.

### Rio com nome de Santo



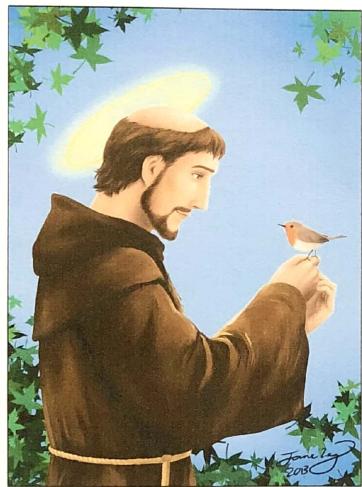
Rio com nome de santo  
Respeito mereceria.  
Em rez disse ele zofria  
De tristeza e de quebranto,  
Entre a águia ea mágoa,  
Não lhe resta nem o pronto.

### Rio com nome de Santo



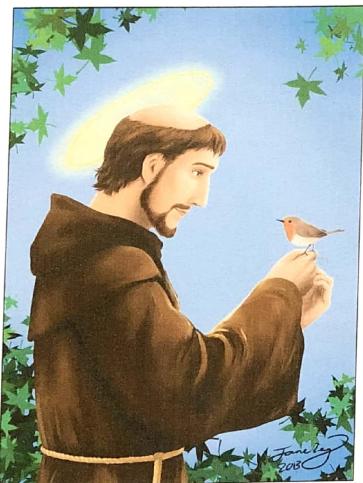
Rio com nome de santo  
Respeito merecendo.  
Em vez d'água ele rega,  
De tristeza e de quebra  
Entre a águas e a mágoa,  
Não lhe resta nem o pronto.

## Rio com nome de Santo



Rio Com Nome de santo  
Perdeu mercerina.  
Em vez disso ele batia  
De tristeza e de quebranto.  
Entre a agua e a Magia,  
Nao lhe resta nem a Pronto.

## Rio com nome de Santo



Rio com nome de Santo

Receita milagrosa

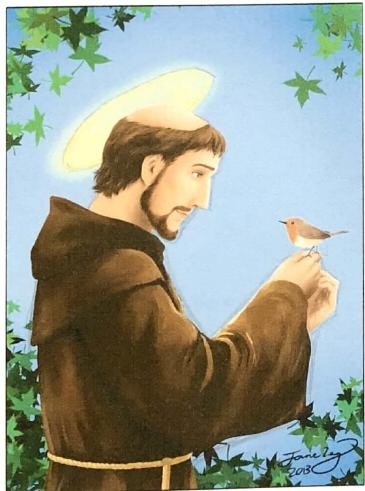
Em vez disso lle sofria

Lle tristeza e de quebranto.

Entre a agua e a roga,

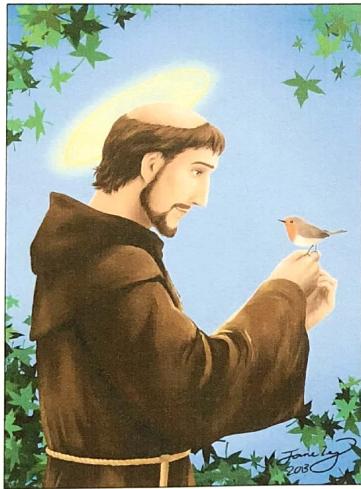
Nos lle mosta nem e pronta.

## Rio com nome de Santo



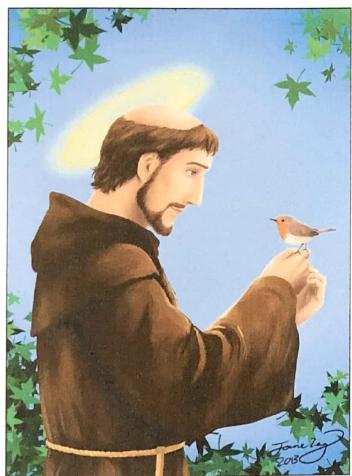
Rio com nome de Santo  
Para peixinho moçoquinha.  
Em vez d'água ele suspira  
De tristeza e de quebranto.  
Entre a serra e a moagem,  
Não lhe resta nem o pranto.

## Rio com nome de Santo



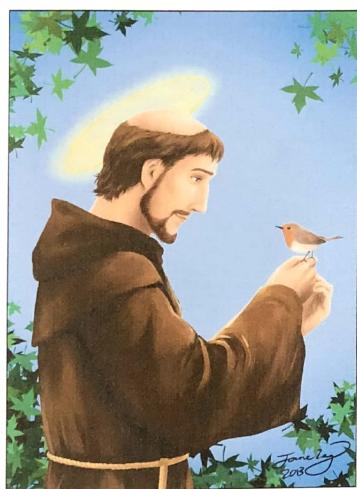
Rio com nome de santo  
Respeito mereceria.  
Em vez disso ele sofria  
De tristeza e de quebranto.  
Entre a água e a mógoa,  
Não lhe restava nem o porto.

### Rio com nome de Santo



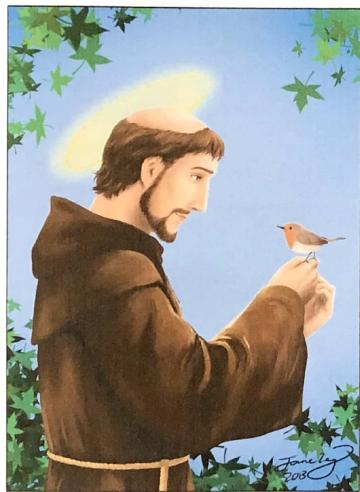
Rio com nome de santo  
Respeito mereceria.  
Em vez disso ele preferia  
A tristeza e de alegria  
Entre a agua e a magia,  
Não lhe renda nem o pranto.

## Rio com nome de Santo



Rio com nome de santo  
Respeito mereceria.  
Em rez disse ele safraria  
De tristeza e de quebranto.  
Entre a água e a magoa,  
não lhe resto nem o pronto.

## Rio com nome de Santo



Rio com nome de Santo  
Respeito mereceria.  
Em vez disso de Sofria  
De tristeza e de Quadrante  
Entre a água e a mágoa,  
não lhe teste nem o pronto



64

**Respeito à Natureza,  
Viva o Rio Chico**

**65**



## Conclusão

A releitura da obra “Cordel do Rio Chico” permitiu a criatividade e envolvimento dos alunos na adaptação para um novo contexto. Entusiasmo e motivação foram fundamentais para compartilhar e interagir o conhecimento.

Importante ressaltar, que o tema contribuiu com “o pensar”, pois percebeu-se a necessidade de uma conscientização ambiental urgente inerente à ação humana.

## **Alunos - Autores**

**Alicia Cavalcanti Melo**  
**Ana Júlia Maria Vasconcelos de Melo**  
**Ana Rebeca Luna Cordeiro Campos**  
**Arthur Zubém Guedes**  
**Gabriel Silva Santana**  
**Isadora Vasconcelos Monteiro Costa**  
**Júlia Sofia de Lima Sarmento**  
**Manoela Freitas Caxambú**  
**Marcelo Escher Lima**  
**Maria Laura Tenório de Almeida**  
**Maurício Dias da Silva**  
**Philippe Ferreira Rossi de Melo**  
**Valentina Loyá Macêdo Santiago**  
**Vitor Gabriel Macedo Castro**

## **Ficha Técnica**

**Direção Administrativa**

**Carlos Freitas**

**Direção Pedagógica**

**Dória Mota**

**Coordenação Pedagógica**

**Penha Viana**

**Professora**

**Marcia Souza**

**Arte e Diagramação**

**Priscila Lima**

**Colaborador**

**Rogério José**